A dor…

A dor dos outros…

As nossas dores todos as toleramos; umas com maior facilidade, outras com menor… Mas são nossas, conhecemos-lhe a origem, os recantos, dialogamos com elas – por vezes -, tentamos um entendimento…

Mas e as dores dos outros?

As dores dos outros, daqueles que nos são queridos, são verdadeiros assombros de sofrimento, porque falam uma língua diferente, porque não lhe conhecemos os quês e os porquês, porque não distinguimos as suas formas, porque não temos como – com elas – conseguir um entendimento… E, então, prosseguimos com essas dores numa relação lânguida, perniciosa, buscando – por vezes, freneticamente – autopsiá-las, compreendê-las de alguma maneira, diagnosticar a sua origem, os seus porquês e, nesse esforço, conseguir divisar os seus ocasos…

Não sei quanto a vocês, mas comigo é assim… Sempre foi. A dor dos que me são queridos magoa-me a alma…

Imagem de James Chan por Pixabay